

Programa de Ocupação das Vagas Ociosas da Unioeste Provou 2020 – Modalidade Presencial

Curso de Direito – Marechal Cândido Rondon – 2ª Série

ORIENTAÇÕES DE PROVA:

1. CADERNO DE PROVAS:

- 1.1 Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- 1.2 Este caderno contém 25 (vinte e cinco) questões relacionadas ao conteúdo da prova para a 2ª série do curso de Direito do Câmpus de Marechal Cândido Rondon;
- 1.3 Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem.
- 1.4 É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.

2. CARTÃO-RESPOSTA:

- 2.1 Assine seu cartão e verifique se seus dados estão corretos e se ele tem alguma falha de impressão.
- 2.2 Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização que lhe orientará quanto as medidas necessárias para correção, se necessário;
- 2.3 Preencha-o utilizando a caneta;
- 2.4 TODO o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- 2.5 Não amasse, não dobre e não suje o cartão de respostas, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- 3.1 A duração da prova é de 3 (três) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do cartão.
- 3.2 É proibido sair da sala de provas antes das 15:00 horas, sob pena de desclassificação;
- 3.3 Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue o cartão de respostas ASSINADO;
- 3.4 Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova;
- 3.5 Não esqueça de levar seus pertences.

DECLARAÇÃO

O fiscal abaixo assinado declara ter recebido o Cartão de Respostas do candidato acima identificado.

Nome do Fiscal

Assinatura do Fiscal

Provou 2020 – Modalidade Presencial

Curso de Direito – Marechal Cândido Rondon – 2ª Série

1 - No Discurso do Método, uma das obras inaugurais do pensamento científico moderno, Descartes divide seu método racional em algumas etapas fundamentais. Elas seriam, em ordem:

- a) Conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples até o mais composto; dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas possíveis; racionalizar cada princípio até que não reste dúvida acerca da verdade; fazer enumerações completas e revisões gerais;
- b) Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas possíveis; conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples até o mais composto; fazer enumerações completas e revisões gerais.
- c) Dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas possíveis; conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples até o mais composto; jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; racionalizar cada princípio até que não reste dúvida acerca da verdade;
- d) Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas possíveis; racionalizar cada princípio até que não reste dúvida acerca da verdade; conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples até o mais composto; fazer enumerações completas e revisões gerais;
- e) Dividir cada uma das dificuldades em tantas parcelas quantas possíveis; conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples até o mais composto; jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; racionalizar cada princípio até que não reste dúvida acerca da verdade; fazer enumerações completas e revisões gerais.

2 - Kant, na introdução à Crítica da Razão Pura, escreve que “Se, porém, todo o conhecimento se inicia com a experiência, isso não prova que todo ele derive da experiência.” (KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste-Guibenkian, 1994) Essa é a primeira distinção entre dois conceitos centrais na filosofia kantiana, que são:

- a) A distinção entre o a priori, que são os conhecimentos que não se derivam da experiência, e o a posteriori, ou seja, os conhecimentos derivados da experiência.
- b) A distinção entre o a priori, ou seja, os conhecimentos derivados da experiência, e o a posteriori, que são os conhecimentos que não se derivam da experiência.
- c) Entre juízos sintéticos, no qual o predicado B pertence ao sujeito A, e juízos analíticos, quando o predicado não pertence ao sujeito, mas acrescenta algo à compreensão dele.
- d) Entre juízo sintético, quando o predicado não pertence ao sujeito, mas acrescenta algo à compreensão dele, e juízo analítico, no qual o predicado B pertence ao sujeito A.
- e) Entre conhecimentos transcendentais e conhecimentos transcendentais, isto é, entre conhecimentos possíveis racionalmente e os conhecimentos impossíveis racionalmente.

3 - Nas Investigações sobre o entendimento humano, Hume escreve:

“Quando refletimos sobre nossas experiências e afecções passadas, nosso pensamento atua como um espelho fiel e copia corretamente os objetos, mas as cores que emprega são pálidas e sem brilho em comparação com as que revestiram nossas percepções originais. Não se requer um refinado discernimento nem grande aptidão metafísica para perceber a diferença entre elas.” (HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano. São Paulo: UNESP, 2004.)

Dessa citação, podemos retirar as seguintes conclusões:

- a) O conhecimento se origina nos nossos pensamentos em um primeiro momento, e nos nossos sentidos em um segundo momento.
- b) A experiência só é possível porque temos um intelecto que ordena e determina as nossas experiências do mundo.
- c) O pensamento é o que Hume denomina de impressão, o que o caracteriza como um empirista idealista.
- d) A experiência é todo nosso conhecimento, e o pensamento nunca é capaz de contemplar ou reproduzir o que foi obtido empiricamente.
- e) O conhecimento é originado na experiência do mundo sensível e o pensamento é apenas uma pálida representação dessa experiência.

4. Sobre os conceitos de Sociedade, marque a alternativa errada.

- a) É uma coletividade de indivíduos reunidos e organizados para o bem comum.
- b) O homem é naturalmente um ser social.
- c) São Tomas de Aquino defende que o homem não vive naturalmente em sociedade em casos de acidente, doença e grande espiritualidade.
- d) O Estado é um exemplo de sociedade jurídica.
- e) O homem é um ser político segundo Aristóteles.

5. Sobre os conceito de Estado, marque a alternativa errada.

- a) O Brasil pode ser classificado como um Estado Democrático de Direito, em que existe participação efetiva do povo na coisa publica e respeito aos direitos fundamentais.
- b) Na forma composta de Estado chamada de confederação os entes que fazem parte conservam sua soberania.
- c) Acerca do sistema de governo chamado de parlamentarismo, as figuras do chefe de Estado (representação do Estado) e de governo se concentram no Primeiro Ministro.
- d) A federação brasileira pode ser classificada como por desagregação e cooperativista.
- e) O Brasil apresenta um regime político democrático.

6. Sobre os conceitos de Poder, marque a alternativa errada.

- a) O poder do Estado é chamado de poder jurídico e trata da “possibilidade de uso da violência legítima”.
- b) Para Hanna Arendt o poder surge no momento em que um grupo de pessoas se reúne e age de comum acordo.
- c) Poder para Weber significa a probabilidade de impor a própria vontade dentro de uma relação social, mesmo que contra toda a resistência e qualquer que seja o fundamento.
- d) Para Foucault o poder é uma prática social constituída historicamente.
- e) O poder na esfera estatal se manifesta na ideia de soberania.

7. Dispõe o artigo art. 5º, inciso XIII, da Constituição Federal de 1988, que “é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”. Quanto à aplicabilidade das normas constitucionais, o excerto apresentado é exemplo de norma constitucional de eficácia:

- a) plena.
- b) limitada.
- c) contida.
- d) exaurida.
- e) absoluta.

8. O constitucionalismo representa uma série de movimentos históricos, culturais, sociais e políticos cujo objetivo central é a limitação do poder estatal mediante o estabelecimento de uma Constituição. Sobre a sua evolução histórica e características, é correto afirmar:

- a) o constitucionalismo hebreu, identificado na fase medieval, era representado pela conduta dos profetas, responsáveis pela verificação da compatibilidade dos atos do poder público com o texto sagrado.
- b) as Revoluções liberais do Século XVIII e início do Século XIX, promovidas na Europa Ocidental, são fruto do denominado constitucionalismo moderno, e foram caracterizadas, dentre outros elementos, pela consagração das liberdades individuais e defesa da igualdade em sentido formal.
- c) a Revolução Gloriosa instaurada na Inglaterra, no âmbito do desenvolvimento do constitucionalismo moderno, contribuiu de maneira exponencial para o desenvolvimento de variados aspectos do constitucionalismo contemporâneo, destacando-se, dentre eles, a ideia de federalismo e também a visão da constituição como um documento sagrado político.
- d) o constitucionalismo espartano foi marcado por uma organização política de base civil e democrática, assim como Atenas, permitindo-se a ampla participação dos cidadãos nos assuntos públicos da polis.
- e) no Brasil, o denominado Constitucionalismo social teve início com a Constituição de 1946, a qual passou a consagrar não apenas os direitos sociais ao trabalho, educação e previdenciário, mas também defendeu a impossibilidade de exercício do direito de propriedade contra o interesse coletivo ou social.

9. Assumindo o ordenamento jurídico como sistema hierarquizado, a posição superior das constituições decorre, em primeiro lugar, da importância de seu conteúdo:

- a) material.
- b) formal.
- c) transconstitucional.
- d) processual.
- e) legal.

10. Capital: Representa o conjunto de bens colocados sobre a terra com objetivo de aumentar sua produtividade e ainda facilitar e melhorar a qualidade do trabalho humano. Diante do exposto assinale abaixo o que representa um capital:

- a) Viagem
- b) Floresta
- c) Equipamentos
- d) Lago
- e) Teclado.

11. Quantos são os fatores de produção? Assinale uma das alternativas abaixo.

- a) 1
- b) 3
- c) 5
- d) 6
- e) 8

12. Da escassez dos recursos ou fatores de produção, associada às necessidades ilimitadas do homem, originam-se os chamados problemas econômicos fundamentais: assinale abaixo quantos são esses problemas fundamentais.

- a) 1
- b) 3
- c) 5
- d) 6
- e) 8

13. Leia as orações abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- I. O Grande ABC fica apenas ____ 20 quilômetros daqui.
- II. Estava atrasado para o _____ de ópera.
- III. De tempos em tempos é realizado o _____ da população.

- a) há – concerto – censo
- b) há – conserto – senso
- c) à – concerto – censo
- d) à – concerto – senso
- e) há – conserto – censo.

14. De acordo com o texto a seguir

O direito ao cuidado

A Organização dos Estados Americanos (OEA) anunciou a aprovação da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas. Seu conteúdo estabelece novos direitos significativos frente ao desafio regional de pensar políticas públicas. A convenção reconhece o direito ao cuidado, que envolve o desenvolvimento efetivo de um sistema integral de assistência e apoio às pessoas idosas, representando uma mudança de paradigma na concepção tradicional de abordagem de políticas públicas na matéria. O direito ao cuidado talvez seja um dos temas mais inovadores da convenção, com potencial para transformar em políticas públicas uma tarefa que historicamente esteve reservada ao âmbito privado, com evidente sobrecarga para as mulheres. (Pepe Vargas; Paulo Abrão. www.folha.uol.com.br. Adaptado)

O caráter inovador da convenção está em:

- a) propor que o cuidado dos idosos seja delegado a propor que o cuidado dos idosos seja delegado a suas respectivas famílias.
- b) ampliar a responsabilidade do poder público quanto ao cuidado dos idosos.
- c) oferecer auxílio financeiro às profissionais femininas que cuidam dos idosos.
- d) garantir que os cuidadores tenham formação acadêmica e sejam concursados.
- e) todas as alternativas estão corretas.

15. Considere o texto a seguir:

Polícia Militar Ambiental faz um intenso trabalho de controle e combate aos grupos de criminosos adeptos da prática em todo o Estado de São Paulo

O trabalho da Polícia Militar Ambiental em combater os grupos criminosos que soltam balões é incessante em todo o Estado de São Paulo. A árdua missão tem trazido números expressivos de prisões, apreensões e multas em 2017.

De acordo com os números levantados pela Polícia Militar Ambiental, apenas nos primeiros cinco meses de 2017 foram realizadas 41 prisões em flagrante, enquanto em todo o ano de 2016, esse número de detenções por soltura de balões foi de apenas 5. Ainda segundo a PM, 39 balões foram apreendidos até junho deste ano, enquanto, em todo o ano de 2016, esse número ficou em 26. A multa por balão apreendido é de R\$ 5 mil.

A polícia acredita que muitos criminosos saem da capital do estado para praticar esse tipo de crime na região de Campinas e Circuito das Águas. “A gente já teve denúncias e realizou operações em locais que as pessoas alugam sítios na região e lá eles realizam eventos com balões no final de semana. Nesse meio tempo, eles soltam balão e fazem confraternizações

com churrascos e festas. É uma situação que tem se repetido, pois as chácaras são fechadas e eles acham que ninguém vai atrapalhar. São locais que ficam escondidos por árvores, que cabem bastante pessoas. Um balão grande demanda muita gente para soltura. Eles acham que isso vai viabilizar o crime, mas estamos na cola das pessoas que praticam esse tipo de ação”, afirmou o Tenente Nóbrega. [...]

Fonte: Último Segundo - iG @ <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2017-06-07/baloes-campinas-policia-militar-ambiental.html>. Acesso em 07/06/17)

Dentre as palavras abaixo retiradas do texto, assinale aquela cuja acentuação gráfica justifica-se pelo mesmo motivo da que encontramos em “Polícia”.

- a) Prática.
- b) Números.
- c) Ninguém.
- d) Águas
- e) Árvores.

16. A palavra Direito tem diferentes sentidos ou acepções, as mais importantes são as traduzidas pelas expressões “direito objetivo” e “direito subjetivo”. Assim sendo, assinale a alternativa incorreta, sobre estas fórmulas significativas:

- a) Direito objetivo designa o Direito enquanto regra de ação (*norma agendi*), conjunto de regras vigentes num determinado momento, para reger as relações humanas, sua obediência é cogente.
- b) Direito subjetivo designa o Direito enquanto regra de ação (*norma agendi*), conjunto de regras vigentes num determinado momento, para reger as relações humanas, sua obediência é cogente.
- c) Direito objetivo designa o Direito enquanto regra de ação derivado da norma (*facultas agendi*), a faculdade ou prerrogativa de o indivíduo invocar a lei na defesa do interesse público.
- d) Direito objetivo designa o Direito enquanto regra de ação derivado da norma (*facultas agendi*), a faculdade ou prerrogativa de o indivíduo invocar a lei na defesa do interesse público.
- e) Direito subjetivo designa o Direito enquanto regra de ação derivado da norma (*facultas agendi*), a faculdade ou prerrogativa de o indivíduo invocar a lei na defesa do interesse coletivo.

17. A vida social só é possível diante do estabelecimento de regras determinadas para organizar as sociedades. As regras éticas, emanadas da Moral e do Direito, procuram:

- a) Ditar como deve ser o comportamento de cada um.
- b) Ditar como é o comportamento apenas dos governantes do Estado;
- c) Ditar como é o comportamento na sociedade;
- d) Ditar como é o comportamento da administração pública, somente.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

18. O Direito Público compreende:

- a) Normas caracterizadas pela imperatividade, que não podem ser afastadas por convenções particulares e disciplinam interesses individuais;
- b) Normas caracterizadas pela imperatividade, que não podem ser afastadas por convenções particulares e disciplinam interesses coletivos;
- c) Normas caracterizadas pela imperatividade, mas que podem ser afastadas por convenções particulares.
- d) Normas caracterizadas pela não imperatividade, que podem ser afastadas por convenções particulares.
- e) Normas caracterizadas pela imperatividade, que não podem ser afastadas por convenções particulares e disciplinam interesses gerais.

19. A relação do ser humano com o mundo é uma situação de conhecimento. É a partir das nossas experiências vivenciais que os saberes, mais diferentes, são proporcionados. Sabendo disso, é correto afirmar que:

- a) O conhecimento vulgar e o conhecimento científico se diferenciam pelo uso do método (caminho, ferramenta ou meio) através do qual se produzem.
- a) O conhecimento vulgar e o conhecimento científico não se diferenciam.
- b) O conhecimento vulgar e o conhecimento científico se diferenciam pela qualidade da verdade que produzem.
- c) O conhecimento vulgar e o conhecimento científico se diferenciam pela inteligência da pessoa que faz uso do método.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

20. Os problemas científicos não devem referir-se a valores. Porque tais questionamentos conduzem, inevitavelmente, a julgamentos morais, a considerações subjetivas, capazes de invalidar os propósitos de uma investigação científica. Na medida em que:

- a) A objetividade é uma das características menos importantes de um trabalho científico.
- b) A objetividade, que é uma das mais importantes características de um trabalho científico, é prejudicada.
- c) A objetividade não é uma importante característica de um trabalho científico.
- d) A criatividade, que é uma das mais importantes características de um trabalho científico, é prejudicada.
- e) A originalidade, que é uma das mais importantes características de um trabalho científico, é prejudicada.

21. As fases da pesquisa bibliográfica são:

- a) Determinação dos objetivos, identificação das fontes, localização das fontes e obtenção do material, leitura do material, tomada de apontamentos, confecção de fichas e redação do trabalho.
- b) Determinação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, localização das fontes e obtenção do material, leitura do material, tomada de apontamentos, confecção de fichas e redação do trabalho.
- c) Determinação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação das fontes, localização das fontes e obtenção do material.
- d) Determinação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação das fontes, localização das fontes, obtenção do material e leitura do material.
- e) Determinação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação das fontes, localização das fontes, obtenção do material, leitura do material, tomada de apontamentos, confecção de fichas e redação do trabalho.

22. Considere o texto a seguir:

O MORALIZADOR, por Contardo Calligaris

Eliot Spitzer era governador do Estado de Nova York até sua resignação na semana passada. Sua fortuna política e sua popularidade eram ligadas à sua atuação prévia como procurador agressivo e inflexível contra os crimes financeiros e contra as redes de prostituição e seus clientes. Ora, descobriu-se que ele era freguês de uma rede de prostituição de luxo e que também recorria a artimanhas financeiras para que seus pagamentos - substanciais: US\$ 80 mil (R\$ 140 mil) - não fossem identificados. Esse fato de crônica (no fundo, trivial) foi para a primeira página dos jornais do mundo inteiro - aparentemente, pela surpresa que causou: quem podia imaginar tamanha hipocrisia? Esse "espanto" geral foi, para mim, a verdadeira notícia da semana. Começou no dia em que Spitzer deu sua primeira declaração pública, reconhecendo os fatos e a culpa, ao lado de sua mulher, impávida. No programa "360", da CNN, o âncora, Anderson Cooper, convocou dois comentaristas. Um deles, uma mulher, psicóloga ou psiquiatra, ofereceu imediatamente uma explicação correta e óbvia. Ela disse, mais ou menos: é muito frequente que um moralizador raivoso castigue nos outros tendências e impulsos que são os seus e que ele não consegue dominar. Cooper (que já passou pelos piores cenários de guerra e catástrofes naturais) quase levou um susto e cortou rapidamente, acrescentando que essas eram

"claramente", suposições, hipóteses etc. Não é curioso? Em regra, prefiro as ideias que são propostas, justamente, como hipóteses ou sugestões que cada um pode testar no seu foro íntimo. Mas, hoje, considerar a dita declaração da especialista como uma suposição parece ser uma hipocrisia pior (e mais perigosa) do que a de Spitzer. Afinal, depois de um bom século de psicologia e psiquiatria dinâmicas, estamos certos disto: o moralizador e o homem moral são figuras diferentes, se não opostas. 1) O homem moral se impõe padrões de conduta e tenta respeitá-los; 2) O moralizador quer impor ferozmente aos outros os padrões que ele não consegue respeitar. Na mesma primeira declaração, Spitzer confessou, contrito, que ele não conseguira observar seus próprios padrões morais. Tudo bem: qualquer homem moral poderia confessar o mesmo. Mas ele acrescentou imediatamente que, a bem da verdade, esses eram os padrões morais de quem quer que seja. Aqui está o problema: o padrão moral que ele se impõe, mas não consegue respeitar, é considerado por ele como um padrão que deveria valer para todos. Com que finalidade? Simples: uma vez estabelecido seu padrão como universal, ele pode, como promotor ou governador, impô-lo aos outros, ou seja, ele pode compensar suas próprias falhas com o rigor de suas exigências para com os outros. Quem coloca ruidosamente a caça aos marajás no centro de sua vida está lidando (mal) com sua própria vontade de colocar a mão no pote de marmelada. Quem esbraveja raivosamente contra "veados" e travestis está lidando (mal) com suas fantasias homossexuais. Quem quer apedrejar adúlteros e adúlteras está lidando (mal) com seu desejo de pular a cerca ou (pior) com seu sadismo em relação a seu parceiro ou sua parceira. O exemplo da adúltera, aliás, serve para lembrar que a psicologia dinâmica, no caso, confirma um legado da mensagem cristã: o apedrejador sempre quer apedrejar sua própria tentação ou sua culpa. A distinção entre homem moral e moralizador tem alguns corolários relevantes. Primeiro, o moralizador é um homem moral falido: se soubesse respeitar o padrão moral que ele se impõe, ele não precisaria punir suas imperfeições nos outros. Segundo, é possível e compreensível que um homem moral tenha um espírito missionário: ele pode agir para levar os outros a adotar um padrão parecido com o seu. Mas a imposição forçada de um padrão moral não é nunca o ato de um homem moral, é sempre o ato de um moralizador. Em geral, as sociedades em que as normas morais ganham força de lei (os Estados confessionais, por exemplo) não são regradas por uma moral comum, nem pelas aspirações de poucos e escolhidos homens exemplares, mas por moralizadores que tentam remir suas próprias falhas morais pela brutalidade do controle que eles exercem sobre os outros.

Contardo Calligaris é um psicanalista italiano radicado no Brasil. Doutor em Psicologia Clínica pela Universida da Provença (França), Professor de Antropologia na Universidade da Califórnia em Berkeley (Estados Unidos), e de Estudos culturais na New School of New York. Colunista do jornal Folha de S. Paulo desde 1999. Autor de diversos livros.

Com base no texto acima, responda a seguinte questão:

Um dos aspectos apresentados por Freud na psicanálise são os mecanismos de defesa. Os mecanismos de defesa se tratam de ações psicológicas que têm o objetivo de proteger a integridade do ego. O texto acima nos apresenta um dos Mecanismos de Defesa. Assinale qual alternativa representa o mesmo:

- a) Repressão
- b) Projeção
- c) Substituição
- d) Sublimação
- e) Transferência

23. A partir dos estudos sobre Psicopatologia, assinale a questão correta:

- a) A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado do medo de algo conhecido e específico.
- b) O transtorno de ansiedade de separação é caracterizado por ansiedade em relação ao afastamento dos pais ou seus substitutos, adequada ao nível de desenvolvimento, que persiste por, no mínimo, quatro dias, causando sofrimento na criança ou adolescente.
- c) Não há evidências na literatura de incidência de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), embora alguns sintomas isolados possam aparecer nas primeiras etapas do desenvolvimento humano.
- d) Estudos retrospectivos sugerem que a presença de ansiedade de separação na infância é um fator de risco para o desenvolvimento de diversos transtornos, principalmente os alimentares.
- e) A ansiedade social é caracterizada por um medo acentuado e persistente de uma ou mais situações ou desempenhos sociais nos quais a pessoa é exposta a pessoas desconhecidas ou à possível avaliação dos outros.

24. A teoria da Gestalt ofereceu algumas sugestões a respeito dos modos pelos quais os organismos se adaptam para alcançar sua organização e equilíbrio. Um aspecto desta adaptação envolve a forma pela qual um organismo, num dado campo, torna suas percepções significativas. Assinale abaixo a maneira pela qual ela analisa este processo:

- a) Conteúdos e grafismos.
- b) Detalhes e cores.
- c) Formas e ideias.
- d) Figura e fundo.
- e) Profundidade e extensão.

25. Durkheim define como objeto, método e ideias complementares do seu pensamento sociológico:

- a) Classes sociais, compreensão, os meios de produção; burocracia funcional;
- b) Ação social; dialética; burocracia funcional; Estado como único ente para o legítimo uso da violência;
- c) Fatos sociais; funcionalismo; divisão social do trabalho; solidariedade mecânica; solidariedade orgânica; moral como referência;
- d) Fatos sociais; divisão social do trabalho; meios de produção; socialismo; fatos sociais;
- e) Desenvolvimento industrial, método científico de administração, basta produzir riquezas que a demanda vem por si só.